



A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO DESENVOLVIMENTO PRECOCE DE ARTRITE REUMATOIDE

BRENNO ALVES VIANA; ÉRIKA CARVALHO DE AQUINO; JOEDAN SILVA SANTOS;
VITOR STIVAL DOS SANTOS LEMES

INTRODUÇÃO: Estima-se que 420.000 vidas foram salvas devido à redução de 46% da prevalência de tabagismo ocorrida entre 1986 e 2010 no Brasil, fruto de políticas públicas. Além da bem estabelecida relação de causa e efeito com o câncer e doenças cardiovasculares, investiga-se a influência epigenética do tabagismo sobre o desenvolvimento de doenças imunomediadas, dentre as quais este trabalho destaca a Artrite Reumatoide. **OBJETIVO:** Descrever o tabagismo como fator ambiental relacionado ao desenvolvimento precoce de Artrite Reumatoide. **METODOLOGIA:** Na plataforma de buscas Medline, pesquisou-se os termos tabagismo e artrite reumatoide, utilizando-se o operador booleano AND, com restrição de textos em inglês, português e espanhol, dos últimos 12 anos, e obteve-se 63 artigos. Em seguida, selecionou-se os 11 mais pertinentes ao tema, com base no título, para a leitura pelos três integrantes do grupo. Os critérios de exclusão foram doenças pregressas, idade avançada, fatores genéticos predisponentes e sexo dos indivíduos. Ao todo, 4 artigos foram escolhidos para resumo/análise. **RESULTADOS:** Constatou-se que a Artrite Reumatoide (AR) é uma doença complexa na qual fatores ambientais atrelados à genética individual se somam-se para a progressão da doença. Nesse ínterim, o tabagismo corresponde ao fator de risco comportamental mais preponderante no desenvolvimento da doença, sendo que sua exposição precoce contribui para um desenvolvimento acelerado de AR, sendo esse um auxiliador no desenvolvimento das condições inflamatórias crônicas conhecidas na doença. Nesse sentido, uma exposição prematura, seja ela por via ativa ou passiva, ou seja, pela inalação ativa da fumaça ou pela aspiração secundária a utilização de terceiros, aumenta a chance relativa, isto comparativamente ao indivíduo não exposto, do desenvolvimento da enfermidade crônica. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, já que a exposição precoce aumenta os riscos para desenvolvimento de AR, a prevenção no uso de tabacos auxilia na menor proporção de indivíduos afligidos pela doença reumática, e evita muitos gastos nas redes de saúde e melhora a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Tabagismo, Precoce, Artrite reumatoide, Ar, Resumo simples.